



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CARCINOMAS ESPINOCELULARES DE LÍNGUA DE OCORRÊNCIA SINCRÔNICA EM IRMÃOS JOVENS

FIGUEIRA, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TOMO, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CALLESTINI, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CRIVELINI, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O Carcinoma Espinocelular (CEC) é o câncer mais comum de cabeça e pescoço e compreende aproximadamente 90% das neoplasias malignas bucais e de orofaringe. O CEC de cabeça e pescoço é tipicamente considerado uma doença de idosos. Porém, nos últimos anos tem sido reportado um número crescente deste tipo de tumor em pacientes jovens (<40-45 anos), sendo que no Brasil 11- 13% dos CEC de boca são encontrados nessa população. Paciente do sexo feminino, 30 anos, foi encaminhada para o Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP por cirurgiã dentista devido a presença de lesão em língua. Ao exame físico intra-bucal foi observado presença de úlcera infiltrativa em dorso posterior de língua, medindo aproximadamente 3 cm, de limites definidos, leito com áreas de necrose, dolorosa, com evolução de 3 meses. Com diagnóstico clínico de CEC foi realizada biópsia incisional da lesão cuja análise histopatológica confirmou o diagnóstico de CEC. A paciente foi tratada com quimioterapia (QT) objetivando a redução do tamanho da lesão, seguido por glossectomia parcial associada a esvaziamento cervical supra-omo-hióideo unilateral, além de radioterapia (RT) e QT pós cirurgia. No período em que a paciente estava em tratamento em nosso centro, seu irmão de 28 anos notou a presença de uma alteração em língua e a pedido dela procurou atendimento no COB. Foi observado a presença de úlcera vegetante localizada em borda lateral de língua do lado direito, medindo aproximadamente 2 cm, com limites definidos, superfície verrucosa, indolor e com evolução de 5 semanas. Foi realizada biópsia incisional e o diagnóstico definitivo também foi de CEC. O tratamento instituído foi a exérese do tumor com margem de segurança da lesão. Atualmente ambos os irmãos estão em acompanhamento oncológico, odontológico, fisioterapêutico e psicológico no COB. Este estudo denota a rara ocorrência sincrônica de CECs de língua em irmãos jovens.

Descritores: Neoplasias Bucais; Carcinoma Espinocelular; Adulto Jovem.